

# afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



## Editorial

Palavras e mais palavras... conversas e mais conversas! E vivemos num mundo cheio de palavras "fiadas" e "afiadas"! Não faltam emissores radiofónicos, canais de televisão... não faltam jornais e revistas, páginas de facebook e sítios "web"... proliferam comentadores que quase se atropelam em comentários, tantas vezes ociosos que, em linguagem televisiva, só servem mesmo para "encher chouriços". Não faltam papéis e documentos para tudo e para nada, livros e publicações aos montes, e muitos só servem mesmo para "lançamento! E viva o "reino" das palavras! E o que ouvimos? E quem ouvimos? Todos querem falar, todos querem ser ouvidos e, no meio de tanta palavra junta, cada um fala mais alto que outro para ser ouvido e a vida até parece um mercado onde cada um apregoa o seu peixe ao melhor preço, pois, na realidade, o que cada um quer mesmo é "vender o seu peixinho". Cada um quer fazer valer o seu programa, o seu ponto de vista, a sua proposta e promessa: todos querem que seja a sua palavra a vingar e, lá no cimo da Montanha, no silêncio do ser discípulo, resplandece o "Filho muito amado e ecoa o convite: "escutai-O". E o que ouvimos? Quem ouvimos? Esvai-se a esperança e cada vez mais ficamos desiludidos com as humanas palavras, tantas vezes ocas e carentes de sentido e de vida e, já não há "voz" que nos valha, mesmo que mude o apresentador, pois o problema não é de apresentação mas de conteúdo, e começamos a não acreditar em nada e em ninguém: já vimos estes "segredos" em algum lado e, mesmo assim, já ninguém quer ir ao "confessionário". O homem deste tempo vai transfigurando-se num emaranhado de dúvidas, desconfiças e incertezas, quando a transfiguração é algo de muito mais profundo e interior. Falta, ao fim ao cabo, Palavra! Pois as "palavras" o vento leva-as, enquanto a Palavra permanece; ela provém do Muito amado! E quando nos deixamos transfigurar pela Palavra, a primeira tentação é ficarmos no quentinho, no morno, no choco interior que nos protege do gelo de uma humanidade cheia de letras mas que não consegue formar palavras, cheia de palavras que não geram frases; cheia de frases que não produzem vida. Hum... é tão bom estarmos aqui! Ah, pois é! O problema é que o mundo e a Igreja estão cheios de gente no "quentinho", no "re-bombom" da montanha e se recusam a descer para a terra verdadeira onde habitam! A transfiguração acontece para que desçamos, para que saíamos do comodismo passivo das palavras e passemos para a "inquietação" da vida.

Gente transfigurada que desce do monte precisa-se! A Quaresma é para descer e... inquietar! E esta é a "VOZ": "Este é o meu filho muito amado: Escutai-O!". Se ouvirem outra voz tratem-se, pois estão ouvindo vozes!

Pe. Norberto Brum,  
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

## Pastoral Juvenil do Faial promoveu "+Partilha"

A Pastoral Juvenil da ilha do Faial está a promover desde o passado dia 23 de Fevereiro e até hoje, a iniciativa "+Partilha". Trata-se de uma campanha de recolha de bens alimentares, sendo um projecto que conta com o apoio de diversas instituições, entre as quais a Ouvidoria da Horta no seu serviço da pastoral juvenil, com a colaboração

da pastoral social e pastoral escolar, da Cáritas da Ilha do Faial e do Núcleo do Faial do Corpo Nacional de Escutas, que tem como objectivo a promoção de iniciativas que visam o combate à pobreza infantil e juvenil na Ilha do Faial.

Combater a pobreza infantil e juvenil na ilha do Faial, fomentar, através do voluntariado, a inter-ajuda nos jovens da ilha, sensibilizar os jovens para o voluntariado,



para a acção social e para a caridade, criar um banco de alimentos na Cáritas de forma a possibilitar o apoio alimentar às diversas famílias ao longo do ano, são alguns dos objectivos desta iniciativa.

## Arcanjovens foram "Ultrapassar Fronteiras" nas Furnas



No passado fim-de-semana (16, 17 e 18 de Fevereiro), o grupo de jovens,

Arcanjovens, vivenciou na freguesia das Furnas a actividade "Ultrapassar Fronteiras". Uma acção que procurou mostrar as maravilhas da Natureza indo, simultaneamente, ao encontro de Deus. Com um programa bastante preenchido, entre actividades e lazer e outras espirituais, destaque para uma caminhada até à Lagoa das Furnas e para uma sessão onde os jovens puderam perceber, com Fátima Ramos, como podem rezar em yoga.

Durante o fim-de-semana houve tempo também para a participação em diversos jogos, para a realização de um peddy-paper e para a participação na Eucaristia Dominical.

## Cáritas realiza peditório nacional

A Cáritas Portuguesa vai celebrar de 26 de Fevereiro a 4 de Março a sua semana nacional tendo como preocupações centrais o combate à pobreza e o cuidado da natureza.

Para além de um conjunto de acções locais, nesta semana a Cáritas apela à participação de todos os portugueses no Peditório Público Nacional, entre os dias 1 e 4 de Março. No primeiro semestre de 2017 a rede nacional Cáritas atendeu um total de 68 258 pessoas; em relação ao ano de 2016 verifica-se uma diminuição de 7%.

O departamento de Solidariedade do Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil também se associa à Cáritas nesta missão procurando responder e colaborar com os mais desfavorecidos.

## Palavra de Domingo

## II DOMINGO DA QUARESMA

### 1ª Leitura

Génese 22,1-2.9a.10-13.15-18

**O sacrifício do nosso Patriarca Abraão**

### 2ª Leitura

Romanos 8,31b-34

**Deus não poupou o seu próprio Filho**

### Evangelho

São Marcos 9,2-10

**"Este é o meu Filho muito amado: escutai-O!"**

No segundo Domingo da Quaresma, a Palavra que Deus nos oferece define o caminho que o verdadeiro discípulo de Jesus deve seguir para atingir a vida nova: é o caminho da escuta atenta de Deus e dos seus projectos, o caminho da obediência total e radical aos planos do Pai. O Evangelho apresenta-nos a transfiguração de Jesus no alto monte. Recorrendo a elementos simbólicos do Antigo Testamento, São Marcos apresenta-nos uma catequese sobre Jesus, o Filho amado de Deus, que vai concretizar o seu projecto libertador em favor dos homens através do dom da sua vida. Aos discípulos, de-

sanimados e assustados, Jesus diz: o caminho do dom da vida não conduz ao fracasso, mas à vida plena e definitiva. Segui-o, vós também. Os três discípulos, testemunhas da transfiguração, perante Jesus transfigurado, parecem não ter muita vontade de "descer à terra" e enfrentar o mundo e os problemas dos homens. Representam todos aqueles que vivem de olhos postos no céu, alheados da realidade concreta do mundo, sem vontade de intervir para o renovar e transformar. No entanto, ser seguidor de Jesus obriga a "regressar ao mundo" para testemunhar aos homens – mesmo contra a corrente – que a realização autêntica está no dom da vida; obriga a atolar-mos no mundo, nos seus problemas e dramas, a fim de dar o nosso contributo para o aparecimento de um mundo mais justo e mais feliz. A religião não é um ópio que nos adormece, mas um compromisso com Deus, que se faz compromisso de amor com o mundo e com os homens. Na primeira leitura é-nos apresentada a figura de Abraão como paradigma de uma certa atitude diante de Deus. Abraão é o homem de fé, que vive numa constante escuta de Deus, que aceita os apelos de Deus e que lhes responde



com a obediência total, mesmo quando os planos de Deus parecem ir contra os seus sonhos e projectos pessoais. Nesta perspectiva, Abraão é o modelo do cren-te que percebe o projecto de Deus e o segue de todo o coração. A segunda leitura lembra-nos a todos que Deus ama-nos com um amor imenso e eterno. A melhor prova desse amor é Jesus Cristo, o Filho amado de Deus que morreu para ensinar ao homem o caminho da vida verdadeira. Sendo assim, o cristão nada tem a temer e deve enfrentar a vida com serenidade e esperança.

## Pergunta que nós respondemos



Olá querido amigo, já tinha saudades tuas. Como tens passado?

**Eu estou bem, este mês celebramos o Dia do Namorados e fiquei curioso em perceber como surgiu este dia?**

Segundo a lenda, na Idade Média um bispo chamado Valentim lutou contra as ordens do imperador Cláudio II, segundo o qual, seria proibido o casamento durante as guerras pois considerava que os soldados solteiros eram melhores combatentes.

Contudo, o bispo Valentim continuou celebrando casamentos, sendo preso e condenado à morte pelo imperador.

Durante o período em que esteve preso, enquanto aguardava pela sua execução, apaixonou-se pela filha cega de um carcereiro devolvendo-lhe milagrosamente a visão. Antes de morrer Valentim escreveu-lhe uma mensagem de adeus, na qual assinava como "De seu Valentim".

**Que linda história, mas será que ainda existem histórias de amor assim?**

Sim, as relações de amor verdadeiras existem e conhecemos várias assim!

Mas nunca nos podemos esquecer que estas relações para serem verdadeiras e autênticas devem ser saudáveis, ou seja, relações em que ambos os envolvidos estão satisfeitos e que apesar de cada membro ter os seus papéis definidos, não significa que sejam estáticos, podendo ser alterados consoante a necessidade. Para isso, é necessário uma boa comunicação, respeito e entrega.

Infelizmente, por vezes, as relações não correm como esperado, levando até a situações de violência... Certamente já ouviste falar na violência no namoro?

**Sim, quando as relações acabam devido a agressões físicas. Pensei que fosse apenas considerada violência doméstica após o casamento?**

Não, os estudos revelam que quando existem quadros de controlo e violência na fase do namoro estes tendem a piorar numa fase posterior de casamento, havendo uma escalada de violência.

**Apenas considera-se violência, aquela que é física?**



**sica?**

Existem vários tipos de violência: a física que inclui empurrões, bofetadas, pontapés, murros, entre outros. Contudo, há outras formas de violência que podem ter um impacto tão ou mais grave do que esta, nomeadamente a violência sexual que ocorre quando um parceiro obriga o outro a praticar actos de cariz sexual sem o seu consentimento. A violência verbal que engloba o humilhar, o chamar nomes, as ameaças e intimidações.

A violência psicológica quando o teu namorado(a) tenta controlar o teu vestuário, o que fazes nos tempos livres, ligando e enviando mensagem constantemente para te controlar, quando danifica objectos que te pertencem e ameaça terminar a relação como forma de manipulação.

E a violência social, quando o(a) namorado(a) mexe no teu telemóvel e nas tuas redes sociais sem consentimento, limita os teus contactos sociais e tenta denegrir a tua imagem.

Como vês quando falamos em violência no namoro, não nos referimos apenas à violência física, mas sim a várias formas de violência que podem estar isoladas ou coexistir.

Todos os tipos de violência têm como objectivo o magoar, controlar, assustar e humilhar.

**Mas como é que possível um indivíduo transformar-se, alterando por completo o seu comportamento?**

A verdade meu amigo, é que o indivíduo não se transforma repentinamente. Esta transformação surge de um modo gradual, havendo determinados sinais de alerta durante o namoro, designadamente: o controlo excessivo do telemóvel, das redes sociais, das relações de amizade e do vestuário. Surgindo habitualmente as formas de violência psicológica, social e posteriormente a verbal e física.

Não devemos confundir o amor com ciúme e o controle, porque quem ama respeita o outro e quer que ele se desenvolva em pleno.

**O que fazer se estivermos a ser vítimas de uma situação destas ou se conhecermos alguém que está a vivenciar um relacionamento assim?**

Em primeiro lugar deves tentar certificar-te que a vítima está em segurança e para tal poderás solicitar auxílio junto de diversas instituições, nomeadamente a APAV. Felizmente a Violência Doméstica já é considerada um crime público, o que significa que a denúncia pode ser realizada por qualquer pessoa para que se inicie o processo judicial. Nas situações em que a vítima tenha idade inferior a 16 anos a queixa-crime deverá ser apresentada pelos representantes legais.

**E o que achas que podemos fazer para evitar situações desta natureza?**

É fundamental que se criem programas de educação para os afectos, campanhas de prevenção da violência no namoro e intervenção nas famílias que tem ambientes pautados por violência. Deste modo, poder-se-á evitar a transmissão intergeracional de violência, segundo a qual existe uma relação entre experienciar violência na família de origem durante a infância e experienciar violência em relações de namoro futuras. Apesar de existirem diversas abordagens explicativas deste fenómeno, esta é a mais aceite.

**Muito obrigada por esta maravilhosa conversa!**

Até para a próxima semana e não te esqueças que a base para um relacionamento saudável é o amor, o respeito e o afecto.

### IMAGENS COM VIDA...



*"Deus marca o tempo certo para cada coisa"*  
*Eclesiastes 3:11*

### PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

**Dia 27 de Fevereiro**

**Ação de formação sobre dependências**

**Destinatários:** Agentes de pastoral, famílias e técnicos de acção social de instituições próximas da igreja  
**Local:** Salão Paroquial da igreja Matriz de Vila Franca do Campo  
**Hora:** Entre as 20h00 e as 21h30

**Dia 25 de Março**

**Dia Mundial da Juventude 2018**

**Destinatários:** Todos os jovens da ilha de São Miguel  
**Local:** Ribeira Grande  
**Hora:** Todo o dia

www.pastoraljuvenilacores.com  
pjacores.geral@gmail.com  
Edição nº 21/2018

### ORAÇÃO - POEMA

## *Junto a Ti, transfiguramo-nos*

Sempre que passamos uns instantes a orar,  
Sentimos que nos mudas o ânimo,  
Que nos sossegas o espírito,  
Que nos afastas das preocupações  
E eliminais o stress da nossa vida.

Quando nos abandonamos a Ti,  
Quando vivemos a vida na Tua companhia,  
Quando fazemos as coisas contigo,  
Reservando-Te um espaço em tudo,  
Tornamo-nos dinâmicos, criativos e felizes.

Tu és o combustível do nosso motor,  
A água da nossa sede,  
O adubo do nosso crescimento,  
O sangue do nosso corpo,  
A defesa contra as doenças  
E a saúde total para a nossa história pessoal.

Contigo, Senhor, a vida transforma-se numa festa,  
E sentimos vontade de alargar os Teus encontros,  
Mas logo nos distraímos com os nossos afazeres  
E vivemos como se não existisses.  
Damos importância a todas as urgências  
E esquecemos-Te no primeiro desvio.

Pai, mantém-nos junto a Ti,  
Não deixes de nos sussurrar o Teu amor,  
Não Te deixes silenciar pela nossa algazarra,  
Leva-nos pela mão, funde-Te nos nossos dias,  
E vamos juntos viver a vida,  
Construindo o Teu Reino para todos.

*In: Palavra do Domingo – Álvaro Ginel, Mari Patxi Ayerra (Edições Salesianas)*